

MODELAÇÃO NO REMO FEMINO BRASILEIRO: CARACTERIZAÇÃO DA CATEGORIA COMPETITIVA

Julio César Jesus Soares¹, Paulo Roberto de Oliveira², Gustavo Moreno Maia³.

¹ Mestrando – FEF - UNICAMP, ² Faculdade de Educação Física – FEF – UNICAMP,

³ Doutorando – FEF - UNICAMP. Campinas, São Paulo, Brasil.

Soares_remosc@yahoo.com.br

Introdução – No remo competitivo existem duas categorias reconhecidas pela Federação Internacional: Categorias peso livre (p-livre) e peso leve (p-leve). A categoria p-leve feminino inclui atletas com peso corporal individual de até 59kg; em formações de barcos com dois ou mais atletas a média para a guarnição é de 57kg. Na categoria p-livre as atletas competem sem limite de peso corporal pré-estabelecido. Com a evolução da forma competitiva do atleta, o processo de treinamento ao longo dos anos tem apresentado uma fundamentação metodológica relacionada à *modelação desportiva*. Consiste em realizar investigações na busca de dados que evidenciem as principais características morfuncionais dos desportistas que possuem alto nível competitivo. O conhecimento das capacidades físicas e habilidades desportivas que estão estreitamente ligadas ao resultado competitivo, possibilita aos técnicos traçarem um paralelo entre seu atleta e o modelo ótimo observado, com finalidade de diminuir a desigualdade das capacidades funcionais, desenvolvendo os pontos fracos e mantendo as variáveis bem desenvolvidas. A remadora que competia na p-livre reduziu seu peso corporal a fim de competir na p-leve, essa decisão foi posta em prática em outubro de 2004 após a atleta ter competido nos Jogos Olímpicos (JO) de Atenas. A primeira participação oficial na p-leve se deu em fevereiro de 2005, nas seletivas promovidas pela Confederação Brasileira de Remo (CBR), no mesmo ano participou do Campeonato Sulamericano de Remo onde obteve duas medalhas de ouro, sendo uma delas no Esquife e inédita para o remo do Brasil. **Objetivo** – Estabelecer uma comparação entre o melhor índice (watts) alcançado no teste de 2000m no remo ergômetro de uma remadora brasileira com o recorde mundial (RM) no teste de 2000m no remo ergômetro de remadoras internacionais da categoria p-livre e p-leve. **Metodologia** – O estudo descritivo longitudinal foi realizado com uma remadora brasileira de nível internacional. Os dados obtidos referem-se ao indicador funcional de desempenho no teste de 2000m no remo ergômetro, coletados durante as etapas de preparação de muitos anos da atleta num período compreendido entre maio de 2002 à fevereiro de 2005. A idade e massa da atleta nos momentos das melhores marcas nas categorias p-livre e p-leve eram respectivamente 20 anos com 67,0 kg e 22 anos e 10 meses com 59,4 kg. Os testes foram realizados em remo ergômetro (Concept 2, modelo C, Morrisville/EUA). Os resultados do RM p-livre e p-leve foram obtidos no sítio eletrônico de domínio público <www.concept2.com> acessado em 16 de agosto de 2006. **Resultados** – Na categoria p-livre o melhor rendimento apresentado foi 277 watts em comparação ao RM da categoria de 383 watts obtendo uma diferença percentual de -28%; na categoria p-leve apresentou um índice de 270 watts em comparação com o RM de 309 watts registrado pela atleta referência com isso uma diferença percentual de apenas -13%. **Conclusão** – A partir dos resultados, pode-se afirmar que a atleta apresentou maior potencial competitivo na categoria p-leve, sugerindo que o direcionamento competitivo da atleta na busca de expressivos resultados internacionais deveria ocorrer na categoria onde apresentou índice mais próximo do modelo-referencial.